

Resoluções

Capítulo 14

Linguagem das artes plásticas

ATIVIDADES PARA SALA

01 V, F, V, V, V

Monteiro Lobato escreveu livros infantis que ainda hoje têm grande sucesso e que, na sua época, demonstraram a renovação da escrita literária relativamente a temas abordados e à utilização das técnicas de linguagem, além de terem contribuído para a formação de um público leitor no Brasil. Por meio de personagens como Narizinho, Dona Benta, Pedrinho, Tia Nastácia, Visconde de Sabugosa e Emília, criou aventuras com personagens que escapam à formação familiar tradicional, mas ligados à cultura brasileira, recuperando costumes da roça e lendas do folclore. Estabeleceu intertextualidade com personagens da literatura universal e foi pioneiro na literatura paradidática, pois ensinou História, Geografia e Matemática de forma criativa e agradável, o que invalida a segunda proposição.

02 D

A imagem de uma cadeira integrada ao tronco de uma árvore permite uma interpretação diferente da que é dada a um objeto que faz parte do cotidiano vulgar, ganhando um significado múltiplo e ilimitado. Por isso, a obra apresenta características abstracionistas que permitem amplas leituras.

03 A

Trata-se de uma tela pintada a óleo, na qual predominam as cores preta, branca e cinza, representativa do bombardeio sofrido pela cidade espanhola de Guernica em 26 de abril de 1937 por aviões alemães, apoiando o ditador Francisco Franco. Contrariando as regras da arte conservadora do século anterior, Picasso utiliza as formas geométricas para representar a realidade sob diversos ângulos em um mesmo plano, retratando pessoas, animais e edifícios conforme a estética cubista.

04 B

Na tela *O mamoeiro*, de Tarsila do Amaral, é evidente a estética cubista pelo uso de formas como linhas retas e círculos. Nela, percebe-se também a valorização do cotidiano, uma das principais características das obras modernistas.

05 D

A gravura de Escher ilustra o processo de reflexão a respeito do próprio fazer artístico, nesse caso, percebido pelas mãos que desenham a si mesmas. Na literatura, quando um escritor utiliza o texto para falar do processo de escrita, denomina-se esse texto de metalinguístico.

ATIVIDADES PROPOSTAS

01 C

O texto e a obra retratam a figura do elemento colonizado (índio), ressaltando suas características físicas e seus costumes.

02 C

O segundo parágrafo apresenta detalhes sobre a aparência física, as roupas e as possíveis ações da mulher negra que se encontra próxima à porta, no quadro de Debret.

03 C

O poema apresenta a consciência da mortalidade decorrente da reflexão e evidencia a angústia proveniente do pensar.

04 C

O *pensador* inspira-se na arte renascentista/classicista, com a representação do corpo nu dotado de formas perfeitas e postura contemplativa, aludindo ao racionalismo clássico. O poema, por sua vez, recorre à forma fixa do soneto, desenvolvida durante o Classicismo.

05 D

O Barroco caracteriza-se por uma estética movida principalmente por inspiração religiosa, mas expressando concomitantemente a personalidade, o estilo do artista, como a estátua do profeta Ezequiel, esculpida por Aleijadinho e que apresenta feições populares.

06 C

O retrato *Monabean*, uma paródia, consiste no único que mistura personagens de épocas distintas. A imagem une a personagem Mona Lisa, obra renascentista de Leonardo da Vinci, e Mr. Bean, personagem interpretada pelo comediante inglês Rowan Atkinson.

07 C

A afirmativa I não está adequada, uma vez que não depende do material com que as obras são confeccionadas pelo homem para que uma ou outra obra seja ou não "arte". A afirmativa III, também, está inadequada, pois não se podem considerar os materiais atuais como mais "sofisticados" nem que "as obras de hoje" têm significados diferentes por causa do material de que são feitas.

08 B

A afirmação em II, segundo o autor, não está relacionada ao "desconcerto de alguns...", mas ao fato de haver parcialidade e preconceito em relação a uma tela, por exemplo. Para ele, deve-se perscrutar, procurar saber as verdadeiras razões que ocasionam tais ações, e não deixar que emoções e sentimentos interfiram na valorização ou depreciação das obras de arte. Assim, este último aspecto torna a afirmação III inadequada.

09 D

No texto, o autor em nenhum momento estabelece relação de dependência entre o grau de prazer do praticante de alpinismo e a admiração ou depreciação que este sentirá por uma determinada obra (assertiva I). Do mesmo modo, não se afirma que "as recordações de coisas por nós vivenciadas" interfira no julgamento de uma obra de arte (assertiva II).

10 II, III, V, IV, I